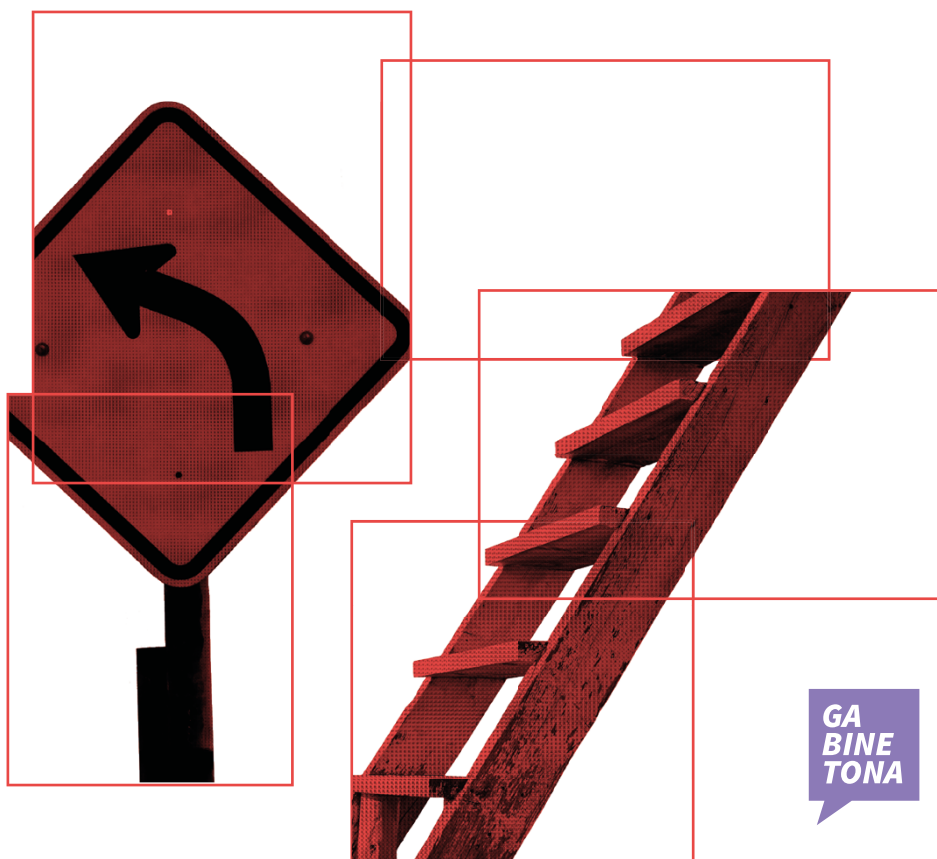


LABPOPS E GFORTES

*Para construir e incidir nos
projetos de lei junto com a
população*



GA
BINE
TONA

CONSTRUIR LEIS COM A CIDADE



A experiência dos Laboratórios Populares de Leis (LabPops) na elaboração coletiva e participativa de projetos de lei e de estratégias para incidência parlamentar

Quando nos perguntamos sobre a principal função do Poder Legislativo, logo aparece: elaborar leis. Isso ajuda, inclusive, a entender o nome desse poder, pois tem a ver com função de legislar.

Mas para que servem as leis que os nossos Paramentos fazem? As leis impactam diretamente na vida da sociedade, mas, em geral, são elaboradas dentro de gabinetes e a população fica afastada dessa discussão. Para mudar essa prática, a Gabinetona criou a tecnologia dos Laboratórios Populares de Leis, os LabPops.

A partir desses laboratórios, a Gabinetona **constrói** seus projetos de lei (PLs) e também **analisa** e cria estratégias para **incidir** sobre PLs apresentados por outros parlamentares e pelo Executivo. Isso porque o trabalho de uma vereadora ou deputada vai muito além apresentar seus próprios projetos: é necessário acompanhar de perto o que outros parlamentares estão propondo para compreender o que está em jogo, os impactos que a proposição pode ter e, principalmente, **ampliar o debate** sobre a questão.

A importância dessa incidência ficou evidente em nossos primeiros dias de mandato. Em 2017, quando chegamos à Câmara Municipal de Belo Horizonte, tivemos que analisar mais de mil projetos que foram apresentados na legislatura anterior, mas não tinham sido votados. Diante dessa primeira e grande tarefa, começamos a elaborar a tecnologia dos LabPops.

COMO FUNCIONA

A partir da identificação de uma questão que demanda a incidência legislativa da Gabinetona, procuramos mapear pessoas, movimentos e instituições que estão envolvidos com o assunto e que podem nos auxiliar a construir um posicionamento a respeito. Nesse ponto, a expertise das referências do nosso Mapa de Lutas (ver volume 1) é fundamental. Pelo acompanhamento que fazemos das lutas populares, elas conseguem acionar pessoas e grupos estratégicos para atuar nessa construção.

O LabPop é realizado, então, a partir de uma questão específica e deve ser representativo para atingir um bom resultado.

Essa tecnologia ocupa uma posição central no cotidiano da Gabinetona, pois quem participa do LabPop não é convidado apenas a opinar sobre o assunto, mas a **construir** a estratégia que será implementada pelos mandatos. Assim, os laboratórios **qualificam** o trabalho da Gabinetona do ponto de vista ativista, jurídico e político. São uma forma de viabilizar

um dos nossos principais objetivos: megafonizar as lutas da cidade e transformá-las também em atuação parlamentar.

PASSO A PASSO

Identificação da questão: a equipe da Gabinetona identifica uma questão ou uma demanda que exige uma ação parlamentar. Pode ser a construção de uma proposta para atender a uma demanda social ou o posicionamento em relação a uma proposta em discussão na Casa Legislativa.

Convite aos participantes: as referências de luta da Gabinetona indicam pessoas, movimentos e instituições que têm envolvimento com a questão e que podem contribuir com a formulação de um olhar qualificado e alinhado à defesa dos Direitos Humanos. Essas pessoas são convidadas a participar do Laboratório.

Realização de encontros: o LabPop acontece por meio de oficinas, rodas de conversa e de trabalho que podem reunir, além das pessoas convidadas, referências do mandato na pauta em discussão, integrantes de GFortes¹ e as parlamentares.

Construção da decisão: no Laboratório, é discutido e construído um em relação à questão que provocou sua realização. Há vários caminhos possíveis: elaborar um projeto de lei, adequar um projeto existente, apoiar uma proposta em tramitação, sugerir emendas a ela ou pensar em formas de se posicionar contrariamente e tentar impedir que seja aprovada.

¹Fio: Os Grupos Fortalecedores (GFortes) apoiam continuamente as atividades do mandato e têm um papel muito importante para os LabPops. Vamos falar deles neste mesmo volume dos guias de tecnologias sociais.

Há ainda outras possibilidades, que irão depender da demanda e do contexto de cada Labpop.



CONSTRUIR UM NOVO PL

Quando o Laboratório decide por apresentar um Projeto de Lei, são percorridas as seguintes etapas:

- » O texto do novo projeto de lei começa a ser redigido coletivamente no Laboratório Popular;
- » Após algumas oficinas, o texto é finalizado e ganha um nome que facilita sua identificação;
- » O núcleo jurídico avalia o projeto e faz as adequações necessárias;
- » O projeto é apresentado pelas parlamentares em um ato festivo;
- » A ação é divulgada nos canais de comunicação da Gabinetona.

Conheça os projetos de lei apresentados pela Gabinetona entre 2017 e 2020 no portal memoria.gabinetona.org.

#OutraPolíticaÉPossível

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MORADA SEGURA



A experiência do Projeto de Lei Morada Segura para as Mulheres ajuda a entender como uma lei pode ser construída a partir da tecnologia do LabPop.

Essa história começa durante o encontro de um LabPop que analisava um projeto do Executivo (o PL 426/2017), que propunha alterações no Fundo Municipal de Habitação Popular. Participantes desse encontro levantaram uma demanda histórica de movimentos de moradia em interseção com o debate de gênero: que mulheres vítimas de violência doméstica tivessem preferência na destinação de moradias realizada pela política pública de assentamento.

A conclusão foi de que deveria ser apresentado um projeto de lei para tratar do assunto e, no dia 8 de março 2018, apresentamos à Câmara Municipal de Belo Horizonte, o PL 533/2018, que chamamos de [PL Morada Segura](#).

A proposta do projeto é que mulheres em situação de violência atendidas e encaminhadas por equipamentos públicos da cidade tenham o direito de serem incluídas com prioridade no Programa Municipal de Assentamento (PROAS).

O projeto foi aprovado na Câmara Municipal e, no dia 25 de abril de 2019, foi sancionado pelo Executivo, tornando-se a Lei

nº 11.166/2019. A luta por sua efetivação segue: até o final de 2020, ainda não foi regulamentado pela Prefeitura.

Com a participação de movimentos populares, conselheiros municipais da área da habitação, servidores públicos que trabalham no órgão de urbanização do município e da equipe da Gabinetona, chegamos a uma medida que atende uma demanda urgente e fundamental para garantir a vida das mulheres. A lei nascida dessa construção coletiva pode assegurar um lugar para que as mulheres possam construir sua vida sem violência, com autonomia e liberdade.

COMO MANTER UM DIÁLOGO PERMANENTE COM A SOCIEDADE?



A experiência dos Grupos Fortalecedores (GFortes), em interlocução com os LabPops e o Mapa de Lutas

Nosso compromisso com a **radicalização da democracia** se desenvolve em várias dimensões. No primeiro número destes guias, você conheceu o Mapa de Lutas, tecnologia social que organiza a equipe da Gabinetona no acompanhamento de diferentes ativismos. E, neste segundo volume, apresentamos a iniciativa dos LabPops, que chama a população para construir e discutir projetos de lei.

As duas iniciativas se desenvolvem e se potencializam em **articulação** com a experiência dos Grupos Fortalecedores. Conhecidos como **GFortes**, são formados por pesquisadoras, ativistas, representantes de associações, instituições, coletivos, fóruns e demais pessoas interessadas em contribuir com a **orientação política** do mandato.

Mas qual seria a especificidade dos GFortes e como eles atuam no conjunto das tecnologias sociais criadas pela Gabinetona? A palavra-chave é **fortalecimento**. Os GFortes fornecem um apoio constante ao mandato, funcionando como uma vertente importante de orientação política. Eles se

caracterizam por trazer pessoas externas à Gabinetona para discutir questões dos mandatos (assim como os LabPops), mas têm um caráter contínuo (assim como o Mapa de Lutas).

A criação dos GFortes e a interlocução com eles acontecem de formas muito variadas. O mais importante é que a equipe do mandato encontre as referências externas mais adequadas a suas áreas de atuação: direitos LGBTQIA+, educação, mobilidade, juventudes, luta antirracista, políticas para mulheres etc.

No caso da Gabinetona, o instrumento do Mapa de Lutas foi fundamental para a constituição dos GFortes. E o diálogo entre a equipe do mandato e os grupos pode se desenvolver por diferentes caminhos: aplicativos de mensagem, fóruns de discussão, grupos de e-mail, reuniões periódicas, entre outros.



Para extrair o máximo do contato com os GFortes, é importante ser preciso nas consultas, apresentando questionamentos bem formulados. Sempre que necessário, é recomendável registrar e documentar as discussões, para poder retornar a elas em momentos futuros.

Na realização dos Laboratórios Populares de Leis, os GFortes têm papel importante no **aprofundamento** de discussões e na **mobilização** de pessoas que tenham interesse em participar e possam contribuir com o trabalho legislativo.